

Nesta edição:

- 2 Cartas
- 3 A Funsejem em 2001
- 4 Planejamento de vida
- 6 Programa de empréstimo
- 6 Acesse nosso site
- 7 Cuidado com o estresse
- 8 História do Natal

FUTURO

Informativo Funsejem • Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
nov/dez 2001 • ano 1 • nº 2

Planejamento deve fazer parte do dia-a-dia das pessoas

O conceito de que devemos poupar enquanto somos profissionais ativos para atingir uma vida digna na aposentadoria parece já ser um consenso. Certo, mas ter consciência de um fato não significa que as pessoas consigam agir dessa maneira no seu cotidiano. Em tese, dizer que precisamos poupar parece fácil, o difícil mesmo é praticar. Muitos têm todas as condições à disposição, mas falta um plano de vida e disciplina para alcançar as metas.

Sabendo o quanto é importante administrarmos bem nossas vidas, o **FUTURO** fez uma matéria especial sobre o tema que será abordado nesta e na próxima edição. Neste número, falaremos de Planejamento de Vida e no próximo, sobre Planejamento Econômico. Isso porque, para conseguirmos poupar, precisamos antes identificar o momento da vida em que nos encontramos e ver em que direção devemos focar nossos investimentos.

Para falar sobre o assunto, o **FUTURO** conversou com o diretor-executivo da Votorantim Asset, Mar-



O diretor-executivo da Votorantim Asset, Marco Antônio Fichtner, conversou com o Futuro sobre Planejamento de Vida

co Antônio Fichtner, que defende a importância do planejamento para se chegar ao sucesso profissional e pessoal. Confira nas páginas 4 e 5. ►

Informação importante:

Conforme estabelecido na Instrução Normativa da Secretaria de Previdência Complementar nº 13 de 03/97, estamos encaminhando dentro do Jornal **FUTURO** nº 2 o **Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações** correspondente ao terceiro trimestre do ano de 2001.

O **Demonstrativo Analítico de Investimentos** apresenta em detalhes a composição total dos recursos garantidores das reservas técnicas que estão sendo formadas para o pagamento das futuras aposentadorias e a maneira que esses recursos estão aplicados no mercado financeiro.



EDITORIAL

Fim de ano, época de balanço. Hora de refletir sobre o que foi feito e separar os acertos dos erros identificando as oportunidades de melhoria para o ano seguinte. No caso da Funsejem, analisando pontos positivos e negativos concluímos que alcançamos ótimos resultados em 2001.

Um dos fatos mais gratificantes foi o aumento significativo do número de participantes, mais que o dobro, o que demonstra a confiança dos funcionários do Grupo Votorantim na Funsejem.

Nesses últimos dois meses, desde que estreitamos o relacionamento com os participantes, com o lançamento do Jornal e do Site, recebemos várias manifestações, o que nos fez perceber que as pessoas se sentem à vontade em nos procurar para tirar dúvidas e dar sugestões.

Com o site, o que mais agrada os participantes é poder conferir o saldo de sua conta. Com códigos e senhas, acompanha-se o valor atualizado da conta básica de participante e as contribuições da patrocinadora.

O Programa de Empréstimos tem recebido inúmeras solicitações, justificado pelo fato de possibilitar ajuda financeira e cobra juros bem abaixo do mercado.

Para administrar essas inovações, a Funsejem aumentou o quadro de funcionários e estabeleceu sua sede no prédio da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo.

A credibilidade conquistada pela Funsejem se dá também pela gestão do seu patrimônio. Com os bancos administradores dos recursos, a Fundação tem conseguido bons rendimentos, que poderão ser melhor avaliados também a longo prazo.

É muito bom chegarmos em época de festas e podermos comemorar por merecimento, e não apenas por circunstância da ocasião. Por isso, queremos dividir a nossa satisfação com vocês e desejar um Feliz Natal e que em 2002 possamos compartilhar juntos mais vitórias, sempre pensando em um futuro melhor para todos nós.

Valdir Roque



Victor Andrade

CARTAS


Você e a Funsejem

"Tenho a informação de que a contribuição especial equivale ao mesmo valor da minha contribuição básica de participante. Isso é verdade?"

Domenico Falco – VCP

R: A contribuição especial não equivale ao mesmo valor da contribuição básica de participante. Para chegar ao valor da especial, a Funsejem calcula o tempo de serviço contínuo no Grupo Votorantim até a data de implantação do plano da patrocinadora. O número dos meses de tempo de serviço é multiplicado pelo valor da primeira contribuição básica de participante. O resultado é dividido por 240 (número estipulado que significa integralização do serviço passado). O valor é então atualizado todo mês pelo IGPM.

Informação: Só terá direito à contribuição especial o participante que, na data de implantação do plano, preencher os seguintes requisitos:

- mínimo de 10 anos de serviço contínuo;
- soma da idade com o serviço contínuo igual ou superior a 55 anos;
- salário aplicável igual ou superior a 15 vezes o valor da Unidade de Referência da Patrocinadora. 

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar,
CEP: 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: *"Carta para o Jornal Futuro"*

E-mail: funsejem@vmetais.com.br

www.funsejem.org.br

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043
3224-7097 / 3224-7281

Fax: (11) 3224-7023



FUNSEJEM INFORMA

Base dos dados: Outubro de 2001

Número de Participantes:

Ativos: 18.513

Assistidos (Aposentados): 67

Investimento:

Renda fixa: R\$ 38.944.917,00

Renda variável: R\$ 3.588.024,00

EXPEDIENTE

O jornal da Funsejem, Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, **FUTURO**, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim.

Diretor Superintendente: Valdir Roque.

Diretores: Paulo Roberto Pizauro e Osmar Antonio Migdaleski.

Gestor: José Serafim de Freitas.

Jornalista Responsável: Gabriella Plantulli, MTB nº 30.796.

Projeto Gráfico: Adriana Yamauti Ferreira.

Edição de Arte: Arbore Comunicação Empresarial.

Fotolito e impressão: Vox Editora.

Tiragem: 20 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Funsejem: Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar, CEP: 01037-912 São Paulo, SP.

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7281.

Fax: (11) 3224-7023.

Errata: Na edição anterior publicamos que o número de aposentados era 72, quando o número correto é de 67 assistidos.

A Funsejem em 2001

Desde que foi fundada, em janeiro de 94, a Funsejem tem buscado a consolidação de um sistema de previdência privada forte e garantidor dos benefícios futuros de aposentadoria aos seus participantes. Nessa trajetória, trabalhamos com dedicação e seriedade na busca constante de um padrão de excelência.

Estamos empenhados em difundir a cultura da previdência privada como uma forma de poupança de longo prazo, como ocorre há tempos em países desenvolvidos, cujos planos de benefícios propiciam condições aos participantes de acumular capital, para na aposentadoria manterem o padrão de vida e realizarem seus projetos pessoais pós-carreira.

Novas patrocinadoras

No ano de 2001, a Funsejem continuou o processo de expansão com a criação dos novos planos: **METAISPREV**, **CBAPREV** e **CLFPREV** (Santa Cruz). As campanhas de adesão tiveram grande sucesso atingindo 99%. Em outubro de 2001, alcançamos a marca de 18.513 participantes e um patrimônio líquido de R\$ 42,5 milhões.

Em função desse crescimento, a Funsejem se estruturou adequando o quadro de funcionários a fim de garantir a qualidade dos nossos serviços e um melhor atendimento aos participantes.

A comunicação foi um grande investimento da Funsejem neste ano. Mesmo com poucos meses de vida, já podemos perceber que o nosso intuito está no caminho certo.

“FUNSEJEM = Aposentar com saúde e sempre jovem


Gostaria de parabenizá-los pelo lançamento do jornal informativo **FUTURO**. Pelo conteúdo da edição nº 1, a **Funsejem** mostra que veio não só para ficar, mas também para deixar todos seus participantes bem informados sobre seu novo plano de aposentadoria e seus benefícios.

Na sua maioria, quando jovens, nem nos passa pela cabeça que um dia ficaremos velhos e que precisaremos ter um respaldo para nossa velhice. Curtimos a juventude numa boa e sem preocupações. O

Em outubro, disponibilizamos o Programa de Empréstimos, que foi concebido de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar. Logo de início, atingimos uma carteira com cerca de 300 empréstimos concedidos.

Com o número considerável de participantes, sentimos a necessidade de investirmos em comunicação. Criamos, então, o **Jornal FUTURO**, com tiragem bimestral de 20 mil exemplares, e também o site www.funsejem.org.br, o qual estará em constante desenvolvimento para prestar serviços e informações.

O planejamento realizado para 2002 contempla outras medidas administrativas compatíveis com o crescimento da Funsejem. Muitos dos serviços que eram terceirizados passarão a ser processados na própria Fundação, garantindo agilidade nas informações cadastrais e no processamento de resgates de benefícios, emissão de extratos, entre outros.

Todas essas melhorias e crescimento visam a satisfação dos nossos participantes, que merecem um serviço eficiente e confiável, afinal eles apostam na Funsejem para cuidar de seu futuro. 

José Serafim de Freitas

Mais do um simples retorno, as cartas que têm chegado em nossas mãos servem de estímulo para darmos continuidade ao nosso trabalho, procurando, sempre, nos aperfeiçoarmos mais.

ideal e correto seria, já nos primeiros empregos, termos uma orientação sobre nosso futuro, mas nem sempre isto acontece.

Para um maior interesse dos participantes da **Funsejem**, a minha sugestão para este jornal é que ele desse dicas de saúde e alimentação, exercícios físicos e prevenções de doenças em capítulos, ou seja, cada edição seria uma continuação destas orientações. Para quem está prestes, ou pensando em se aposentar, toda informação para uma vida saudável é interessante e bem aceita. ”

Henrique Castelo Branco Filho

Votorantim Celulose e Papel S.A – Unidade de Luiz Antônio – SP



Em janeiro, a Funsejem contava com cerca de 8.819 participantes. No final de outubro, esse número pulou para 18.513.

Em janeiro, o número de aposentados pela Funsejem era de 54. Hoje já são 67.

Ciclos da Vida pedem o

Como a própria palavra diz, de acordo com o dicionário Aurélio, planejar é “elaborar um plano ou roteiro, programar, planificar, projetar”. Transferindo para o nosso dia-a-dia, planejar é uma maneira de conduzirmos de maneira racional os nossos objetivos e não apenas deixar que as coisas aconteçam. É traçar metas em nossas vidas e correr atrás delas para realizá-las. Simples como palavra, mas difícil para executá-la, pois exige disciplina e dedicação, Marco Antônio afirma que é raríssimo quem planeja a vida.



O Marco Antônio Fitchner divide os Ciclos da Vida em quatro etapas

“A maioria das pessoas passa por cima do planejamento e só se lembra disso quando chega na aposentadoria e precisa de dinheiro. Esquecem que é preciso, antes, construir uma poupança para poder depois usufruí-la.”

Cada vez mais importante, devido a rápida velocidade com que os fatos acontecem em nossas vidas, o diretor-executivo da

Votorantim, que tem formação em economia, explica que o planejamento deve ser feito em cada estágio do nosso Ciclo da Vida, que ele divide em quatro etapas:

- **Juventude**
- **Fase Madura**
- **Fase de Estruturação**
- **Aposentadoria**

Cada uma dessas fases tem suas características próprias, mas antes de entendê-las, Marco Antônio diz que precisamos vê-las como dependentes umas das outras. “Se as pessoas enxergarem que os ciclos estão interligados, já é um bom passo para conseguirem se programar.”

Juventude: Fase de Construção

É a fase que vai trilhar o desempenho profissional da pessoa, portanto, é a hora de investir em formação. Pode ser fazendo colegial, faculdade, pós-graduação, curso de idiomas ou um curso profissionalizante, o importante mesmo é especializar-se em sua área de atuação. “O jovem precisa ir sempre em busca da melhor qualificação de sua atividade”, diz o diretor.

Ele ressalta que além de se dedicar aos estudos, é fundamental bons relacionamentos. “Quem tem contatos, tem alternativas para conhecer outras áreas.”

Nessa época de formação, o jovem deve se manter aberto ao conhecimento. “É preciso ter a humildade de estar sempre aprendendo.” Afinal, toda essa preparação na juventude visa a qualificação, que será o trunfo que ajudará o profissional nos anos adiante.

Mas sempre há o receio. Investindo tanto em educação, o jovem acaba poupando muito pouco, mas segundo Marco Antônio, não há o porque se preocupar. “O investimento maior tem que ser feito em favor de si próprio.”

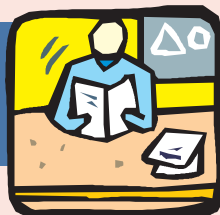
Lembrete: O importante é tentar ser um excelente profissional e para isso, o melhor investimento é o estudo. Nem mesmo o baixo rendimento, o que ocorre com a maioria das pessoas durante essa fase, deve justificar a falta de estudo.

Fase Madura: Planejamento familiar

Nesse período, geralmente, as pessoas estão montando casa, decidindo se irão constituir família, se terão filhos. Por conta disso, essa etapa é muito importante, pois essas decisões implicarão em gastos futuros.

“As pessoas têm que saber que quanto mais planejarem suas vidas, melhor será o resultado. Quem age dessa maneira apresenta um grande diferencial em relação ao restante da população, que não costuma se programar.”

Ciclos da vida	JUVENTUDE	FASE MADURA
Classificação	Fase de construção	Fase de Planejamento Familiar
Prioridades	Formação	Planejar a constituição da família
Lembrete	Baixo rendimento não deve justificar a falta de estudo	Os gastos com família devem ser projetados a longo prazo



Objetivos distintos

Portanto, é o momento de sentar, pensar, fazer projeções. Nada de se deixar levar apenas pelo lado emocional da situação.

Lembrete: Educar um filho é caro e só amor e carinho não são suficientes para uma boa educação. Uma ótima escola, alimentação adequada e a prática de esportes também fazem parte do bom desenvolvimento da criança.

Muitos se esquecem do quanto é oneroso educar um filho e acabam formando uma família maior do que tem condição. Não veja apenas a sua situação atual, pois as despesas te acompanharão por um bom tempo.

Importante: na fase madura também continua o investimento em formação, que visa o aprimoramento constante e a manutenção do bom profissional.

Estruturação: Fase de acumulação

É a melhor etapa para se guardar mais dinheiro, pois as pessoas, geralmente, têm um salário melhor.

Só que também é uma fase em que se deve tomar bastante cuidado, pois com um pouco de dinheiro sobrando as pessoas agem pelo impulso e gastam em supérfluos. “Tem que se atuar de maneira racional para não ser consumido pelo consumismo. Gastar o essencial para poder poupar”, orienta.

Lembrete: As pessoas não poupam tanto quanto deveriam. Costumam poupar apenas o dinheiro que sobra, isso quando sobra. O ideal mesmo é assim que receber o salário, reservar uma parte do valor para poupar e outra para pagar as contas básicas, como moradia, alimentação, entre outros. Deixar apenas uma pequena quantia para gastar com a vida social. A grande falha nessa etapa é a falta de organização.

Essa fase de acumulação será mais detalhada na próxima edição do jornal **FUTURO**.

Aposentadoria: Estabilidade Financeira

É o estágio da estabilidade financeira, resultado de toda a acumulação feita no decorrer da vida. Geralmente, quando chegam na idade da aposentadoria é que as pessoas se dão conta do que poderiam ter feito. Essa fase deveria ser apenas de desfrute, sem problemas com dinheiro.

“Na velhice, elas deveriam se preocupar apenas com saúde e usufruir do afeto da família e amigos”, diz Marco Antônio.

Lembrete: Se a pessoa não poupou nas outras etapas, não terá dinheiro para desfrutar. Na velhice, os gastos com saúde costumam ser elevados. Como é difícil arrumar emprego na idade da aposentadoria, quem não se programou acaba tendo que depender da colaboração de familiares, o que, no geral, não é uma situação muito agradável.

Dica: Não é porque estão aposentados que devem parar de aprender e de se sentirem úteis para a sociedade. Nessa fase, as pessoas podem utilizar seus dons para fazer alguns trabalhos que lhe dêem prazer e que possam também trazer algum complemento financeiro para ajudar no orçamento, como curso de artesanato, pintura, escultura, culinária etc.

Com esse Planejamento de Vida elaborado pelo diretor-executivo da Votorantim Asset, Marco Antônio Fitchner, a Funsejem quer que você consiga identificar em que etapa se encontra e espera que a reportagem ajude as pessoas a encontrarem o melhor caminho de organizarem suas vidas.

Afinal, a vida que nós queremos no futuro depende das nossas ações no presente, por isso, faça o seu presente para garantir o sonho do seu futuro. **F**

Fotos: Vicente Avela



Marco Antônio diz que apesar das etapas de nossas vidas terem características próprias elas são interligadas e reconhecer isso facilita o planejamento de vida

ESTRUTURAÇÃO

Fase de Acumulação

Poupar o máximo possível

O valor a ser poupado não deve ser o que sobra no mês e sim algo planejado



APOSENTADORIA

Fase de Estabilidade Financeira

Cuidar da saúde e usufruir a aposentadoria

Utilizar os dons para fazer trabalhos que dêem prazer




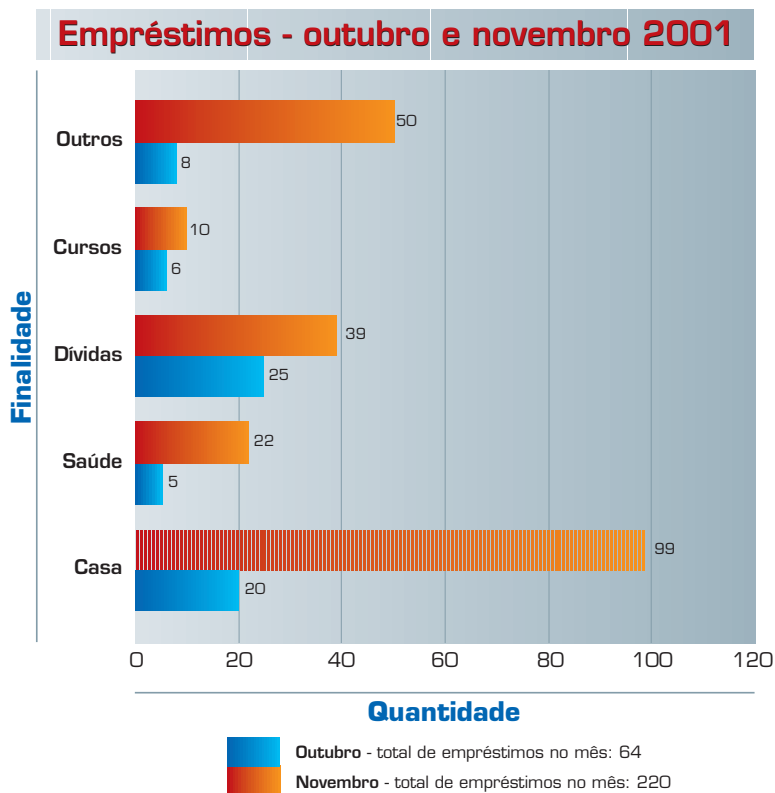
Programa de Empréstimos

Lançado em 1º de outubro deste ano, o Programa de Empréstimos da Funsejem já é um sucesso. Em apenas dois meses, foram concedidos 284 empréstimos aos funcionários do Grupo Votorantim contribuintes do plano de previdência privada da Funsejem há pelo menos 12 meses.

“O empréstimo está sendo muito procurado, pois a taxa de juros somada aos custos de administração têm um valor muito baixo (em torno de 1,9% ao mês), bem menor do que é cobrado no mercado”, diz Rosana Santiago de Gouveia, analista de previdência privada da Funsejem, que administra o Programa de Empréstimos.

De acordo com levantamento feito pela Funsejem, no mês de outubro, o principal motivo que levou as pessoas a requererem ajuda financeira foi para liquidar dívidas em andamento. Já em novembro, os participantes da Funsejem pediram empréstimo para usar com gastos na residência, desde pequenas reformas até auxílio na construção.

Junto com as solicitações de empréstimo chegaram algumas dúvidas dos participantes. Abaixo, duas das perguntas mais freqüentes. 



Em quantas parcelas pode ser pago o empréstimo?

Em até 12 vezes mensais e sucessivas.

Qual o valor mínimo e o máximo concedido de empréstimo?

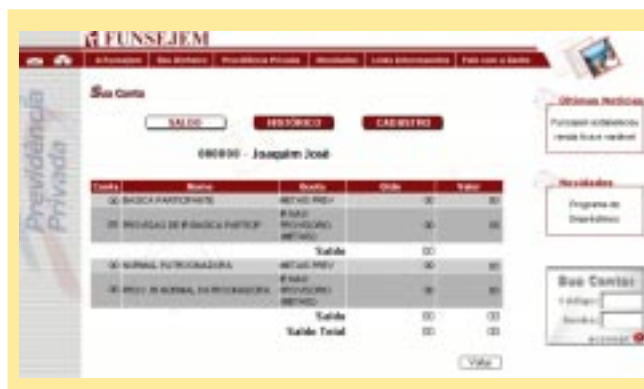
O valor do empréstimo varia de um a 12 salários mínimos (de R\$ 180,00 a R\$ 2.160,00).


SITE

Acesse sua conta

O site da Funsejem completou dois meses de existência. Nesse período, recebemos várias mensagens pelo *Fale com a Gente*. Entre elogios e sugestões, o que nos foi mais pedido foram as senhas para os participantes poderem acessar **Sua Conta** e acompanhar o valor atualizado das suas contribuições juntamente com as da empresa (patrocinadora).

Para quem ainda não solicitou a senha, bas-



ta entrar no site da Funsejem www.funsejem.org.br e acessar o *Fale com a Gente*. Dentro de alguns dias, enviaremos por e-mail todos os dados necessários. 

Evite o estresse com paciência e tolerância

Você anda um pouco cansado, irritado, agressivo, impaciente? Então, provavelmente já devem ter lhe dito que você está estressado, palavrinha tão pronunciada atualmente, que serve bem para definir o nosso estado físico e emocional. Mas afinal o que é o estresse?

Para nos ajudar a entender, o **FUTURO** conversou com o médico José Henrique Andrade Vila, mais conhecido como Dr. Vila, que trabalha há três anos para o Grupo Votorantim, no prédio da rua Amauri, em São Paulo.

É preciso esclarecer que o estresse não é uma doença, mas que pode, sim, levar uma pessoa a ficar doente. A palavra vem do inglês, stress, e significa um desgaste físico e emocional intenso pelo qual as pessoas passam devido a pressões diversas em seu dia-a-dia. Desafios, situações desconhecidas, mudança na rotina são fatores que contribuem para o estresse se desenvolver.

Viver em uma cidade grande já representa o convívio com acontecimentos de pressão: trânsito, competitividade no trabalho, violência, alto custo de vida. O problema é que muitas vezes esses fatores em conjunto acabam ultrapassando o limite que cada indivíduo suporta e desencadeiam uma reação no organismo.



Mas não são apenas situações negativas que causam estresse. Ele pode ocorrer também em decorrência de fatos agradáveis, como o nascimento de um filho. Neste caso, ocorre uma inquietação favorável.

O estresse no organismo

Existem alguns sintomas que permitem reconhecermos um quadro de estresse: pessoa que acorda sempre cansada, apresenta alterações de memória, dificuldade de concentração, fica irritado com facilidade, dores de cabeça e insônia. “Quando essa reação é desmedida, exagerada acaba impondo uma sobrecarga emocional que interfere no dia-a-dia da pessoa”, explica o médico.

E essa sobrecarga emocional, o chamado estresse, pode acarretar diversas reações na saúde do indivíduo desde reações da pele, alterações intestinais – como cólicas, gases e diarreias – palpitações cardíacas, tremores, além de aumento na incidência de doenças reais como infarto e angina, alteração na pressão arterial e úlcera gástrica.

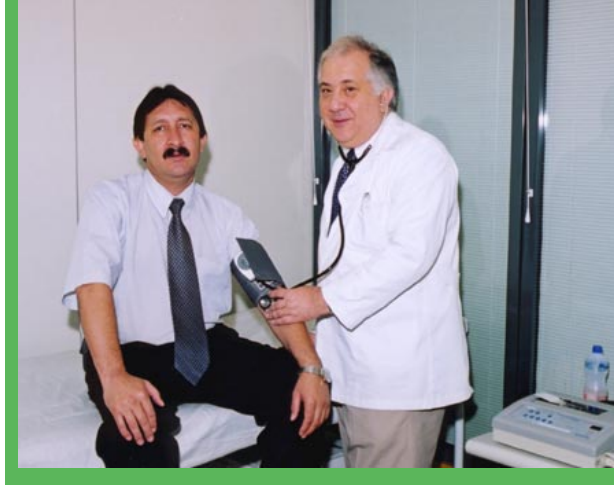
Enfrentando o estresse

A melhor forma de resolver o problema é evitar os fatos desencadeadores do estresse. Para o Dr. Vila, paciência e tolerância ajudam a encarar melhor os acontecimentos. “É preciso saber esperar e não ser intolerante com pequenas coisas. Essas são duas grandes qualidades do ser humano.”

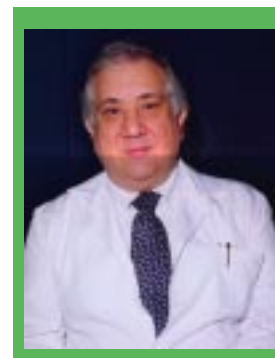
Relaxar e fazer algo que goste, diariamente, também é aconselhável. Outro hábito que ajuda a aliviar o estresse e faz bem à saúde é praticar exercício físico regularmente. É bom saber que cada ser humano enfrenta as dificuldades do dia-a-dia de maneira diferente. Algumas pessoas são mais tolerantes às tensões físicas e psicológicas que outras.

Outro fator preocupante refere-se aos indivíduos insaciáveis, que querem conquistar sempre mais e mais. “As pessoas precisam ter metas mais realizáveis e controlar essa busca desenfreada.”

Dr. Vila recomenda que as pessoas moderem a vida com objetivos alcançáveis, que tenham limites. “É preciso se preocupar mais com a saúde que com o consumo desenfreado e preservar coisas mais importantes, como a família e amigos.”



Dr. Vila examina funcionário da Votorantim, no prédio da rua Amauri



Fotos: Vicente Avella

O médico aconselha preservarmos família e amigos

Dicas do Dr. Vila para encarar o cotidiano sem deixar o estresse prevalecer

- ▶ Ser paciente e tolerante em suas atitudes
- ▶ Tentar solucionar os problemas tão logo eles apareçam
- ▶ Cuidar bem da saúde
- ▶ Praticar esporte
- ▶ Ter uma boa noite de sono
- ▶ Traçar metas moderadas, atingíveis
- ▶ Não desenvolver uma forma neurótica de trabalho

Paciência
Tolerância

Natal

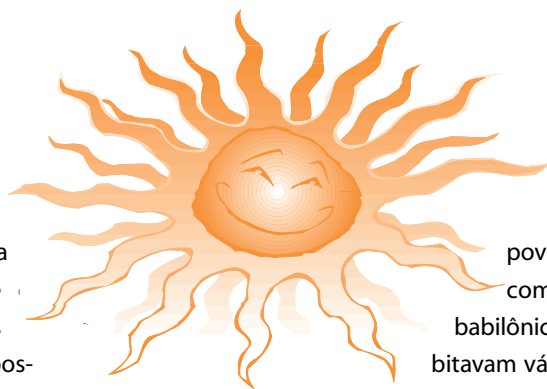
Todo ano é igual: começa dezembro e as pessoas passam a contar os dias para a chegada das festas de Natal. O mês inteiro é repleto de comemorações e encontros. As pessoas ficam mais alegres, emotivas e dispostas aos relacionamentos entre amigos. A maioria das famílias, no Natal costumam se reunir, cear e fazer a troca de presentes.

Tantos encontros e muita gente se esquece, outras nem sabem, o que realmente se está comemorando nessa data. Mas não custa lembrarmos: 25 de dezembro é o aniversário de Jesus Cristo. Não é difícil perceber, mas de uns tempos para cá, o Papai Noel tem sido mais lembrado que o próprio Jesus Cristo nas festividades natalinas.

Surgimento do Natal

Abaixo, vamos mostrar um pouco da história do Natal, mas como surgiu há séculos, as informações, às vezes, não são muito precisas e estão cercadas de lendas e mistérios.

Tudo começou, pois no dia 23 de dezembro, acontece no Hemisfério Norte o solstício de inverno – quando o sol está no ponto mais baixo de sua trajetória e produz a noite mais longa do ano. Esta data marca o início do inverno no hemisfério norte e, do verão no sul.



Para os povos antigos, como celtas e babilônicos, que habitavam várias partes da Europa e do Oriente

Médio, o dia 23 estipulava o início de um novo ciclo, representando o fim da infertilidade. Essa data, além de indicar a proximidade do término do frio, representa o retorno da fertilidade à terra. Para comemorar a volta do sol fazia-se, então, uma grande festa dois dias após o solstício.

Nessas comemorações, começaram a surgir parte das tradições que ainda mantemos no Natal. Para representar essa fertilidade que se iniciava, os participantes da festa trocavam presentes entre si, dançavam e comiam. Com o tempo, a celebração começou a ser uma tradição e a ter um significado religioso relacionado aos deuses que os povos cultuavam.

Diz-se que os cultos começaram a se expandir e tornaram-se uma ameaça para o poder da Igreja Católica. Como não conseguia impedir as festas do dia 25, a Igreja resolveu dar um sentido religioso à data e então, no século IV, estipulou que seria comemorado o aniversário de Jesus Cristo. Com o tempo, o significado católico do Natal foi prevalecendo sobre os demais.

Embora a celebração do Natal começasse com o nascimento de Jesus, tornou-se verdadeiramente popular há 300 anos. Os primeiros registros da celebração do Natal têm origem na Turquia a 25 de dezembro, em meados do séc II. Em finais do século IX, o Natal já era celebrado em toda a Europa.

Muito tempo se passou desde então e por conta disso talvez o conceito da celebração foi mudando um pouco. Alguns adereços da festa foram surgindo, presentes foram acrescentados, costumes esquecidos. Isso não importa muito, a única coisa que uma festa tão tradicional quanto o Natal não pode perder é a característica de reunir as pessoas e torná-las mais unidas e generosas, nem que seja apenas por um dia. 📖

Nascimento do Papai Noel

Antes de existir o Papai Noel, as pessoas simplesmente presenteavam umas as outras. Para dar mais sentido à festa, resolveram escolher um santo para ser patrono da data. O eleito foi São Nicolau, conhecido por Santa Claus, nome que deriva de Santos Nicolaus, que viveu no século IV. São Nicolau havia sido bispo de Myra, uma cidade da Ásia Menor, localizada onde hoje é a Turquia. A escolha ocorreu, pois sua fama de generoso era grande de tanto que gostava de distribuir presentes.

